

**5/6/1984**

**CNBB: acordos não estão sendo cumpridos**

Os acordos com "bóias-frias", nos termos do firmado em Guariba, não vêm sendo cumpridos em algumas regiões do Estado de São Paulo, segundo denúncias apresentadas ontem, em Itaici, durante a reunião de abertura da assembleia do Secretariado Regional Sul-1 da CNBB, cujo tema é "o Trabalhador e seu Trabalho Rural e Urbano".

Segundo disse a Agência Globo o bispo de Jaboticabal, D. Luiz Eugênio Perez, cuja diocese abrange a área de Guariba, embora nesse município o acordo esteja sendo respeitado, em algumas regiões alguns itens continuam apenas no papel, sobretudo aquele que prevê o registro em carteira dos trabalhadores volantes. O padre Jerônimo Francisco de Souza, da Diocese de Franca, disse que em São Joaquim da Barra os cortadores de cana não estão sendo registrados e continua-se adotando o sistema de sete ruas e não cinco, como prevê o acordo.

O presidente provisório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tupi Paulista, Felisberto Dela Valentina, denunciou a Usina Vale Verde, que pagou apenas Cr\$ 25,00 o metro linear de cana (em vez dos Cr\$ 60,00 que prometera) e dispensou cerca de cinquenta trabalhadores.

**(Página 6)**